

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2016

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA****Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico de Nível Superior
Analista Ambiental – Engenharia Ambiental – SEMAM**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Educação engloba aquisição de conhecimentos e civilidade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação a tinta na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Há um comentário frequentemente encontrado nos meios de comunicação ou mesmo em conversas cotidianas: “O carnaval de hoje não é mais o mesmo. Transformou-se em um grande empreendimento turístico. Perdeu a autenticidade.” Em seu sentido amplo, esse comentário aplica-se a diversas modalidades de cultura popular: não só às festas, mas também ao artesanato, à música, à dança, à culinária. Pode ser expresso na forma de um lamento e de um incontido sentimento de nostalgia.

Em outras palavras, circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares na qual estas são apresentadas sob o signo da perda. Supõe-se que elas conheceram em sua longa história um momento no qual teriam florescido na sua forma mais autêntica e próxima às expectativas daqueles que as produzem. Mas desde então, como consequência das transformações históricas e em especial da chamada modernização, essas formas socioculturais teriam cada vez mais perdido seus atributos definidores.

Essa narrativa é seguramente poderosa e tem notável capacidade de convencimento. No entanto, um fantasma ronda os estudos sobre as culturas populares. Elas não desapareceram; continuam a existir e se reproduzir: festas regionais, como o bumba meu boi; as festas do Divino Espírito Santo; as festas de Reis; as inúmeras modalidades de música popular ou folclórica produzidas em diversas regiões do Brasil. Os exemplos podem se estender facilmente. O que importa assinalar, no entanto, é que essas formas de cultura popular continuam a ser produzidas no tempo presente e de modo criativo; e não parecem indicar, ao contrário do que se afirma obsessivamente, que estejam em processo de desaparecimento.

O problema evidentemente não está na cultura popular, mas nas perspectivas que postulam sua existência arcaica e seu inevitável desaparecimento. Trata-se de um fantasma produzido pelos que se recusam a reconhecer que elas expressam visões de mundo diferentes.

Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”. Contudo, pesquisas de antropologia social ou cultural já demonstraram que as culturas populares, estejam elas situadas no mundo rural ou nas grandes cidades, desempenham funções sociais e simbólicas fundamentais para sua persistência e reprodução. Desse modo, festas, artesanatos, lendas, formas musicais, dança, culinária articulam simbolicamente concepções coletivas de sociedade.

As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados. Elas consistem efetivamente em sistemas de práticas sociais. Os comentários usuais sobre uma suposta perda de autenticidade das culturas populares na atualidade esquecem que elas não são o espelho de nossas categorias e classificações; o que elas oferecem de mais interessante não é nem o testemunho de um passado remoto, nem a catástrofe de seu desaparecimento, mas invenções alternativas e atuais dos modos de estar no mundo.

(Adaptado de: GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “Culturas populares: patrimônio e autenticidade”. In: **Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança**. BOTELHO, André e SHWARCZ, Lilia Moritz (org.) São Paulo: Cia das Letras, 2011, p. 136-139)

1. O autor

- (A) lamenta a perda inevitável de diversas práticas culturais, como a dança e a culinária, cujos atributos dissiparam-se no tempo e não podem mais ser inventariados.
- (B) questiona a ideia de que as culturas populares perderam sua legitimidade no mundo contemporâneo, uma vez que continuam a desempenhar funções sociais e simbólicas fundamentais.
- (C) assinala que, a despeito de ter se transformado em um grande evento turístico na contemporaneidade, a cultura popular floresceu de forma autêntica e criativa no passado, época em que refletia uma visão coerente do mundo.
- (D) aponta para o fato de que o processo de modernização das grandes cidades alterou as formas de expressão de diversas festas populares, que perderam, assim, suas propriedades mais importantes.
- (E) opõe manifestações como a dança e a música do campo e da cidade, reiterando que no ambiente urbano tais práticas, embora apresentem menor qualidade artística, encontram ambiente propício à sua propagação.

2. A frase em que o tempo verbal evidencia uma hipótese está em:

- (A) *As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados.*
- (B) *Elas não desapareceram...*
- (C) *... essas formas socioculturais teriam cada vez mais perdido seus atributos definidores.*
- (D) *Perdeu a autenticidade.*
- (E) *... circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares...*



3. Atente para as afirmações abaixo.
- I. O uso obrigatório dos sinais indicativos de crase na frase *não só às festas, mas também ao artesanato, à música, à dança, à culinária* deve-se à regência do verbo “aplicar”. (1º parágrafo)
- II. O segmento *Trata-se de um fantasma produzido...* (4º parágrafo) está corretamente reescrito do seguinte modo: *Tratam-se de ilusões produzidas...*
- III. No 2º parágrafo, o segmento “no qual” pode ser substituído por “em que”, sem prejuízo da correção e do sentido.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III.
(B) I.
(C) II e III.
(D) I e II.
(E) I e III.
-
4. *No entanto, um fantasma ronda os estudos sobre as culturas populares.* (3º parágrafo)
- Sem prejuízo da correção e do sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:
- (A) Embora
(B) Todavia
(C) Conquanto
(D) Porquanto
(E) Assim
-
5. *Desse modo, festas, artesanatos, lendas, formas musicais, dança, culinária articulam simbolicamente concepções coletivas de sociedade.* (5º parágrafo)
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:
- (A) tinha sido articulada.
(B) são articuladas.
(C) foi articulado.
(D) são articulados.
(E) eram articuladas.
-
6. Alterando-se o elemento sublinhado pelo que se encontra entre parênteses, o verbo em destaque deverá ser flexionado em uma forma do plural em:
- (A) *Em outras palavras, circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares...* (certos pontos de vista)
- (B) *Há um comentário frequentemente encontrado nos meios de comunicação...* (observações)
- (C) *O problema evidentemente não está na cultura popular...* (nas culturas populares)
- (D) *Transformou-se em um grande empreendimento turístico.* (projetos turísticos de grande porte)
- (E) *Pode ser expresso na forma de um lamento e de um incontido sentimento de nostalgia.* (em variantes do luto)
-
7. Sem prejuízo da correção e sem que se faça nenhuma outra alteração na frase, o segmento sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) *Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico...* (relacionadas)
- (B) *Mas desde então, como consequência das transformações históricas e em especial da chamada modernização...* (devido)
- (C) *As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados.* (sujeitos à)
- (D) *Elas consistem efetivamente em sistemas de práticas sociais.* (equivalem)
- (E) *... pelos que se recusam a reconhecer que elas expressam visões de mundo diferentes.* (refutam)
-
8. *Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”.* (5º parágrafo)
- Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, está em:
- (A) Não é raro que, essas formas socioculturais opunham-se à associação entre um mundo rural, no qual seria estável e harmônico e um mundo urbano: industrializado e “inautêntico”.
- (B) Não é raro que essas formas socioculturais estiverem associadas à oposição entre: um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”.
- (C) Não raro, associa-se essas formas socioculturais à oposição entre a estabilidade e a harmonia de um mundo rural e a “inautenticidade” de um mundo urbano industrializado.
- (D) Não raro, associam-se essas formas socioculturais à oposição entre um mundo rural, estável e harmônico, e um mundo urbano, industrializado e “inautêntico”.
- (E) Não é raro que se associa essas formas socioculturais, opondo-as a dois mundos: o rural, estável e harmônico, e o urbano, onde seria industrializado e inautêntico.



9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) De acordo com uma das lendas das diversas existentes em torno do bumba meu boi, diz que a festa surgiu no estado do Piauí, cuja a região começou a ser povoada por vaqueiros em busca de novas pastagens.
- (B) Existiu em diversas culturas antigas pelo mundo, manifestações culturais e religiosas em torno da figura do boi, que, no Brasil, surgiu no Nordeste como a festa do bumba meu boi, que ocorre principalmente nas festas juninas.
- (C) Apesar de ser uma manifestação típica do folclore brasileiro, a festa do bumba meu boi lembra os autos medievais: encenações simples, com linguagem popular e, geralmente, sobre a luta do bem contra o mal.
- (D) Resultado da união de elementos da cultura europeia, africana e indígena, com maior ou menor influência de cada uma delas, é incorporado ao bumba meu boi elementos da tradição espanhola e portuguesa.
- (E) Embora sua origem seja certamente mais antiga, o primeiro registro da festa do bumba meu boi, apareceu em 1840, num pequeno jornal de Recife e alguns historiadores associam seu nascimento à expansão, no Nordeste, do chamado Ciclo do Gado.

Atenção: Para responder às questões de números 10 a 12 considere o texto abaixo.

Ao longo da vida percebemos que as pessoas sofrem, resolvem problemas, fazem escolhas, enfim, enfrentam a labuta do dia a dia. Com o tempo, sem saber ao certo a razão, desenvolvi um encanto por essa capacidade de ação dos meus semelhantes. Hoje, sei que existia nesse encanto que sentia o reconhecimento de que os seres humanos, na sua infinita batalha cotidiana, mereciam aquilo que só mais maduro poderia saber o que era – eles mereciam reverência.

Dito nas palavras que aprendi com Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.): a vida dos seres humanos desperta em nós, quando olhamos com atenção, "terror e piedade", traços da tragédia grega, segundo o filósofo.

A vida ficou clara na sua "essência" para mim quando entendi que somos como heróis da tragédia: combatemos até o fim, mas sempre seremos derrotados ao final. Não só a morte enquanto tal, mas as perdas, as frustrações, as mentiras, os amores impossíveis, dores de todos os tipos.

Evidente que isso tudo é atravessado por uma profunda beleza e coragem que, às vezes, assim como que num ato de graça, conseguimos até tocar com as mãos. E essas duas, beleza e coragem, que considero irmãs de sangue, tornam ainda mais evidente o reconhecimento de que os seres humanos merecem reverência nessa labuta sem fim.

(Adaptado de: PONDÉ, Luiz Felipe. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2016/07/1790345-o-conflito-entre-o-bem-e-o-bem.shtml)

10. Atente para as afirmações abaixo.

- I. Infere-se do texto que, desde a Antiguidade, o homem concorre com forças superiores a ele mesmo, nem sempre concretizando seus anseios, o que motiva o autor a expressar sua frustração a respeito dos seres humanos.
- II. No terceiro parágrafo, o autor apresenta argumentos que justificam a afirmação de que a vida dos seres humanos assemelha-se à dos personagens da tragédia grega.
- III. Para o autor, os seres humanos merecem profundo respeito por sua capacidade de ação, mesmo diante das dificuldades que a vida apresenta.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

11. Sem prejuízo da correção e do sentido, uma pontuação alternativa para um segmento do texto está em:

- (A) A vida ficou clara, na sua "essência", para mim quando entendi que, somos como heróis da tragédia; combatemos até o fim, mas...
- (B) Dito nas palavras, que aprendi com Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), a vida dos seres humanos desperta em nós, quando olhamos com atenção, "terror e piedade"...
- (C) Não só a morte, enquanto tal, mas, as perdas: as frustrações; as mentiras; os amores impossíveis – dores de todos os tipos.
- (D) E essas duas: beleza e coragem que considero irmãs de sangue, tornam ainda mais evidente o reconhecimento de que...
- (E) Ao longo da vida, percebemos que as pessoas sofrem, resolvem problemas, fazem escolhas, enfim, enfrentam a labuta do dia a dia.

12. ... eles mereciam reverência. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está também grifado em:

- (A) ... mas sempre seremos derrotados ao final.
- (B) ... que considero irmãs de sangue...
- (C) ... saber o que era...
- (D) ... enfrentam a labuta do dia a dia.
- (E) ... aquilo que só mais maduro poderia...



Raciocínio Lógico-Matemático

13. A empresa **A** fornece serviços de capacitação profissional para a empresa **B**. O gerente de **A** verificou que, no ano anterior, houve uma capacitação para engenheiros e técnicos da empresa **B**, com custo total de R\$ 18.000,00, sendo que o valor cobrado por engenheiro era de R\$ 450,00 e, por técnico, R\$ 150,00. A fim de orçar os custos de uma nova capacitação para a empresa **B**, que manteve seus quadros estáveis, o gerente precisa descobrir quantos engenheiros e quantos técnicos participaram da capacitação do ano anterior. Não encontrou, porém, o registro de quantos funcionários de **B** haviam participado dessa capacitação. Sabendo-se que a empresa **B** tem uma política de manter em seus quadros uma quantidade de técnicos que é sempre o triplo da quantidade de engenheiros, o gerente da empresa **A** pode concluir que, no ano anterior, participaram da referida capacitação
- (A) 15 engenheiros e 45 técnicos.
 (B) 20 engenheiros e 60 técnicos.
 (C) 15 engenheiros e 75 técnicos.
 (D) 20 engenheiros e 75 técnicos.
 (E) 25 engenheiros e 45 técnicos.

14. Texto 1

“Se o preço do quilo de frango é R\$ 9,00 e ocorre um aumento de 10%, ele passará a custar R\$ 9,90. Essa é a interpretação que costumamos dar ao comando “aumento de 10%”. Porém, em algumas atividades financeiras o cálculo da porcentagem não é feito sobre o valor inicial, mas sim sobre o valor final. Esse tipo de cálculo, também chamado de porcentagem “por dentro”, utiliza como base para o cálculo da porcentagem o número que já contém o aumento percentual. No caso do exemplo do frango, se o aumento é de 10% mas calculado pelo método “por dentro”, o preço final deverá ser o valor tal que se dele retirarmos 10%, resultará R\$ 9,00. Sendo assim, um aumento de 10% “por dentro” implicaria em aumentar o preço do quilo de frango de R\$ 9,00 para R\$ 10,00.”

(SANTOS, R.N. Porcentagem “por dentro” e a conta de luz. **Revista do Professor de Matemática**. n. 78. SBM: São Paulo)

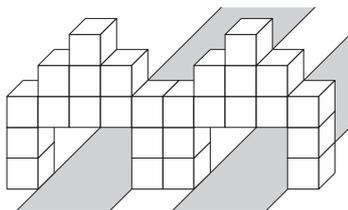
Texto 2

“A chamada cobrança “por dentro” de diversos tributos, dentre os quais o ICMS, é estabelecida pelas leis federais correspondentes e implica que os valores desses tributos integram a própria base de cálculo sobre a qual incidem suas respectivas alíquotas.”

(Adaptado de: BRASIL. **Por dentro da conta de luz**: informação de utilidade pública/Agência Nacional de Energia Elétrica. 4. Ed. Brasília: ANEEL, 2008. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/catilha_1p_atual.pdf>)

A concessionária de energia elétrica de certo estado cobra R\$ 0,20 por kWh consumido e recolhe 20% de ICMS, caso o consumo mensal seja menor que 200 kWh, e 25%, caso o consumo ultrapasse esse valor. No caso de um consumo de 180 kWh, considerando o recolhimento de ICMS e ignorando outros tributos ou taxas, a conta de luz custaria, em R\$,

- (A) 36,00.
 (B) 50,00.
 (C) 43,00.
 (D) 45,00.
 (E) 38,00.
15. Uma administração municipal pretende construir um portal na entrada da cidade, circundando as duas pistas de uma estrada. Os blocos utilizados na construção, que podem ser vistos no esquema, são cubos de concreto de aresta 2 m.



Projeto do portal

O acabamento será em verniz acrílico, que é vendido em galões de 3,6 litros ou em latas de 18 litros. O fabricante do verniz informa que são necessárias duas demãos para concreto armado e que cada 3,6 litros cobre cerca de 40 m² a cada demão.

Se o verniz será usado em todas as faces do portal que ficarão expostas ao ar livre, a administração municipal deverá comprar, no mínimo,

- (A) 1 lata.
 (B) 4 galões.
 (C) 1 lata e 2 galões.
 (D) 2 latas.
 (E) 1 lata e 4 galões.



16. Considere a seguinte situação-problema:

Em uma certa empresa, havia três cargos vagos – auxiliar contábil, auxiliar administrativo e auxiliar jurídico – e três candidatos foram selecionados para preenchê-los: André, Bernardo e Cláudio. Sabe-se que:

- André não estava capacitado para o cargo do setor jurídico.
- O setor administrativo não contratou o Bernardo.
- Cláudio estava capacitado apenas para os cargos do setor jurídico e do setor administrativo.

Agora, considere as seguintes afirmações adicionais:

- (1) André foi contratado pelo setor contábil.
- (2) O setor jurídico não contratou Cláudio.

Para descobrir qual setor contratou cada candidato, considerando as três informações iniciais, a adição

- (A) das informações (1) e (2), mesmo juntas, é insuficiente.
- (B) da afirmação (1), por si só, é suficiente, mas a adição da afirmação (2), por si só, é insuficiente.
- (C) de cada afirmação, (1) ou (2), individualmente, é suficiente.
- (D) da afirmação (2), por si só, é suficiente, mas a adição da afirmação (1), por si só, é insuficiente.
- (E) de ambas as afirmações, juntas, é suficiente, mas individualmente, ambas são insuficientes.

Noções de Informática

17. A proteção das informações e dos sistemas das organizações requer o uso de recursos de proteção como os *firewalls*, utilizados para
- (A) ajudar a impedir que a rede privada da empresa seja acessada sem autorização a partir da Internet.
 - (B) liberar o uso de todos os serviços de rede somente aos usuários registrados pelo administrador da rede.
 - (C) garantir que cada pacote de dados seja entregue com segurança apenas ao destinatário informado, reduzindo assim o tráfego na rede.
 - (D) garantir que nenhum colaborador possa comprometer a segurança das informações da organização.
 - (E) garantir que os computadores da rede não sejam infectados por *malwares* ou atacados por *hackers*.

18. No Microsoft Word 2013 em português, após digitar meia página de texto em coluna única, um profissional deseja digitar o restante da página em duas colunas, sem afetar o texto já digitado. Para isso, antes de definir o número de colunas para a segunda metade de página, deve-se inserir uma quebra de seção
- (A) Contínua.
 - (B) Alternada.
 - (C) Automática.
 - (D) Dupla.
 - (E) Vertical.

19. As organizações têm optado cada vez mais por utilizar no processo de desenvolvimento de sistemas um conjunto de metodologias que valorizam mais:
- as pessoas e interações do que os processos e ferramentas;
 - o *software* funcionando do que a documentação compreensível;
 - a colaboração do usuário do que negociações de contratos;
 - respostas rápidas às mudanças do que planos previamente definidos.

Estes princípios são adotados pelas metodologias

- (A) clássicas.
- (B) prescritivas.
- (C) orientadas a objetos.
- (D) ágeis.
- (E) cascata.

20. A partir da identificação do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos reconhecido como boa prática pelas organizações foi criado o guia PMBOK 5ª Edição, muito útil para o gerenciamento de projetos de diversos tipos. Este guia apresenta um conjunto de processos agrupados logicamente nos seguintes grupos de processo:
- (A) Escopo, Qualidade, Cronograma, Orçamento, Recursos, Risco.
 - (B) Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle, Encerramento.
 - (C) Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Riscos.
 - (D) Escopo, Modelagem, Desenvolvimento, Testes, Implantação, Encerramento.
 - (E) Iniciação, Organização e preparação, Execução, Encerramento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Para responder às questões de números 21 e 22, considere a Lei nº 2.138/1992 que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Teresina.

21. De acordo com a lei mencionada acima,
- (A) o servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade receberá ambos cumulativamente, cada qual calculado sobre o vencimento do cargo efetivo.
 - (B) o serviço noturno, prestado em horário compreendido entre vinte e duas horas de um dia e seis horas do dia seguinte será remunerado com acréscimo de 30% do valor da hora normal.
 - (C) a gratificação de produtividade é devida aos servidores municipais que tenham atribuições fiscais e operacionais.
 - (D) o direito às gratificações de penosidade, insalubridade ou periculosidade incorporam-se ao salário após dois anos, não cessando com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa à sua concessão.
 - (E) o adicional de tempo integral é devido aos ocupantes de qualquer cargos com carga horária de 30 horas semanais.
-
22. A inassiduidade habitual e a aplicação irregular de dinheiros públicos acarretarão a aplicação da penalidade de
- (A) suspensão.
 - (B) advertência e de suspensão, respectivamente.
 - (C) suspensão e de demissão, respectivamente.
 - (D) demissão.
 - (E) demissão e de suspensão, respectivamente.
-
23. A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências como
- (A) a educação ambiental ministrada em disciplinas universitárias.
 - (B) a educação ambiental na educação escolar, desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas.
 - (C) a instalação de centros universitários de ensino e pesquisa e de núcleos multidisciplinares de ensino permanente e à distância, destinados à pesquisa.
 - (D) ações de extensão e capacitação de recursos humanos, com vistas no gerenciamento e na execução de atividades de proteção.
 - (E) as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.
-
24. "Um corredor verde é um corredor de espaço aberto, que pode variar muito em sua escala, desde as menores, atravessando áreas urbanas, suburbanas e rurais, até corredores mais longos que abrangem recursos cênicos naturais e culturais diversificados, incorporando diferentes funcionalidades ambientais, tais como proteção, recreação, qualidade ambiental, qualidade de vida e desenvolvimento econômico", conforme Russ Johnson, em *Creating Connections*. Assim, traduz-se corredor verde como
- (A) *greenline*.
 - (B) *greenwashing*.
 - (C) *greenway*.
 - (D) *greensleeves*.
 - (E) *green landscape vector*.



25. O Projeto Esplanada Sustentável tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal. Para tanto, visa também:
- I. Melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos.
 - II. Incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas.
 - III. Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos.
 - IV. Garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta.
 - V. Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho.
 - VI. Reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais.
 - VII. Reconhecimento dos procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação no âmbito do programa de valoração dos passivos ambientais.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, III, IV, V e VII.
 - (B) I, II, III, V, VI e VII.
 - (C) II, III, IV, V e VI.
 - (D) I, II, III, IV, V e VI.
 - (E) I, II, IV, V, VI e VII.

26. A Portaria Interministerial nº 244, de 6 de junho de 2012, considera a integração das seguintes iniciativas:
- I. Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG.
 - II. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL, mais especificamente o Subprograma Eficiência Energética em Prédios Públicos – PROCEL EPP.
 - III. Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.
 - IV. Coleta Seletiva Solidária.
- Esta portaria institui o
- (A) Projeto Esplanada Sustentável.
 - (B) Subprograma Projetos Demonstrativos.
 - (C) Programa de Economia Solidária.
 - (D) Subprograma de Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos.
 - (E) Programa de Compras Públicas Compartilhadas.

27. De acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES, 2013, p. 9), *“Licitações Sustentáveis viabilizam o atendimento das necessidades do órgão ou entidade por meio de contratações que promovam maior número de benefícios para o meio ambiente e para a sociedade, contribuindo, dessa maneira, para o desenvolvimento sustentável do país”*.

Diante deste contexto, a decisão de se realizar uma licitação sustentável deve considerar no processo de aquisição de bens e contratações de serviços:

- (A) o fomento do aumento sustentável da participação de biocombustíveis na matriz de transportes nacional e, ainda, atuar com vistas à estruturação de um mercado internacional de biocombustíveis sustentáveis, e o fortalecimento de ações inter setoriais voltadas para redução das vulnerabilidades das populações.
- (B) temas estratégicos, tais como esgoto tratado, resíduos sólidos, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, gestão das águas, qualidade do ar, estrutura ambiental e conselho ambiental.
- (C) os registros, inventários, estimativas, avaliações e quaisquer outros estudos de emissões de gases de efeito estufa e de suas fontes, elaborados com base em informações e dados fornecidos por entidades públicas e privadas.
- (D) custos ao longo de todo o ciclo de vida, eficiência, compras compartilhadas, redução de impactos ambientais e problemas de saúde, desenvolvimento e inovação.
- (E) o Programa Município Verde Azul Sustentável – PMVA e o Programa de Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental e Energias Renováveis – PTCRAER.



28. O modelo de cadeia de valor de Michael Porter (1998) tem um enfoque sistêmico e apresenta uma cadeia de atividades comum a todos os negócios, onde os *inputs* e *outputs* passam por mudanças em função das relações entre fornecedores e consumidores. Neste sentido o sistema compreende atividades primárias e de suporte. Para o autor, são consideradas atividades primárias:
- (A) infraestrutura, gestão de recursos humanos, desenvolvimento tecnológico, aquisição/compra.
 - (B) logística de entrada, operações, logística de saída, *marketing* e vendas, serviços.
 - (C) infraestrutura, logística de entrada, gestão de recursos humanos, desenvolvimento tecnológico, logística de saída.
 - (D) *marketing* e vendas, serviços; gestão de recursos humanos, desenvolvimento, aquisição/compra.
 - (E) logística de entrada, *marketing*, infraestrutura, logística de saída.
-
29. O Modelo das 5 Forças de Porter, concebido no fim da década de 1970, visa analisar a competição entre empresas, de modo que estas venham a desenvolver uma estratégia empresarial de eficiência, e está dividido em:
- (A) rivalidade entre concorrentes, liderança no custo total, estratégia de diferenciação, enfoque, taxa competitiva básica.
 - (B) posicionamento organizacional, taxa competitiva básica, estratégia de análise empresarial, planejamento estratégico, liderança no custo total.
 - (C) rivalidade entre concorrentes, ameaças de novos entrantes, poder de barganha dos clientes, poder de barganha dos fornecedores, ameaça de produtos substitutos.
 - (D) estratégias competitivas genéricas, viabilização de novos investimentos, liderança no custo total, estratégia de diferenciação, enfoque.
 - (E) posicionamento organizacional, estratégias competitivas específicas, viabilização de investimentos a fundo perdido, estratégia de igualdade, enfoque.
-
30. Conforme o Relatório "Panorama da Desertificação no Estado do Piauí" (2005: 2), a desertificação configura-se como "um processo de degradação ambiental que ocorre nas regiões áridas, semiáridas e sub úmidas secas do globo por ação antrópica, com impactos negativos imediatos na qualidade de vida da população, tais como: aumento da escassez hídrica; perda da fertilidade do solo; redução da produção de alimentos; diminuição drástica das reservas de madeira; entre outras." Diante destas conjunturas, o Piauí tornou-se conhecido internacionalmente, ganhando visibilidade entre a comunidade científica e a sociedade, por apresentar uma das maiores áreas de desertificação do Brasil, denominada Núcleo de Desertificação de Gilbués, abrangendo vários municípios. Neste sentido, entre os vários fatores que configuram a região, considere:
- I. O Núcleo de Gilbués abrange os municípios de Barreiras do Piauí, Bom Jesus, Corrente, Curimatá, Gilbués, Monte Alegre do Piauí, Redenção do Gurguéia e São Gonçalo do Gurguéia.
 - II. O Núcleo de Desertificação de Gilbués constitui-se em caso especial de degradação do solo relacionado diretamente a um determinado substrato rochoso: o Grupo Areado da Bacia Sanfranciscana, estando circunscrito ao extremo sul do estado do Piauí, dada às condições geológicas da área.
 - III. A intensificação dos processos de degradação de solos está correlacionada à expansão do complexo agroindustrial da soja, na década de 2000.
 - IV. Alteração da cobertura vegetal devido às ações antropogênicas, expondo um raro tipo de associação de solos (PE5), que apresenta alta fertilidade, mas pouca resistência aos processos erosivos, às condições regionais de concentração pluviométrica (alta intensidade pluviométrica), gerando a exposição do embasamento rochoso sedimentar, responsável tanto pela redução quanto pela perda da fertilidade e da produtividade biológica e/ou econômica.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) I, II e III, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, III e IV, apenas.
-
31. O tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e os aspectos de segurança e saúde ambiental das empresas brasileiras são regulamentados pelo CONAMA nº
- (A) 358, de 29/04/2005.
 - (B) 275, de 25/04/2001.
 - (C) 274, de 29/11/2000.
 - (D) 404, de 11/11/2008.
 - (E) 368, de 28/03/2006.



32. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, “*Construção sustentável é um conceito que denomina um conjunto de medidas adotadas durante todas as etapas da obra que visam a sustentabilidade da edificação. Através da adoção dessas medidas é possível minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente além de promover a economia dos recursos naturais e a melhoria na qualidade de vida dos seus ocupantes*”. Para tanto, tem-se que os processos de Certificação ambiental voltados para as construções sustentáveis, atribuem pontos referentes aos vários itens de sustentabilidade verificados nas obras. Dentre as certificações ambientais na construção civil considere:

- I. *a Leadership in Energy and Environmental Design – LEED*, emitido pelo *United States Green Building Council*.
- II. Processo Alta Qualidade Ambiental – AQUA, certificação brasileira baseada na francesa *Haute Qualité Environnementale – HQE*, implantada no país pela Fundação Vanzolini.
- III. *Building Research Establishment Environmental Assessment Method – BREEAM*, certificação emitida pela *Building Research Establishment – BRE*, Reino Unido.
- IV. *Deutsche Gesellschaft für Nachhaltiges Bauen – DGNB*, emitida pela organização *German Sustainable Building Council – DGNB*.

As duas certificadoras mais utilizadas no Brasil são as constantes em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

33. O sistema internacional de certificação para edificações sustentáveis LEED possui dimensões que devem ser avaliadas, englobando práticas obrigatórias, créditos e recomendações que, ao serem atendidos, resultam em pontos que determinam o nível de certificação. As sete dimensões consideradas pela *Leadership in Energy and Environmental Design* são:

- (A) Espaços tradicionais e exclusivos, com segurança; qualidade ambiental externa.
- (B) Espaços abertos; eficiência de captação de água; tecnosfera; diminuição dos riscos regulatórios, inclusão social e aumento do senso de comunidade, implantação consciente e ordenada; mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.
- (C) Modernização e menor obsolescência da edificação; espaços socioecológicos; conforto ambiental; inovação e processos; eficiência no uso de *commons*, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, qualidade ambiental interna.
- (D) *Design* ecológico, eficiência no uso de *commons*, mitigação de riscos ambientais, reprodução de processos, créditos de prioridade nacional, sistemas socioecológicos, sistemas adaptativos complexos.
- (E) Espaços sustentáveis; eficiência do uso da água; energia e atmosfera; materiais e recursos; qualidade ambiental interna; inovação e processos; créditos de prioridade regional.

34. A Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, em seu Capítulo II – DA POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – PNPDEC, Seção 1 – Diretrizes e Objetivos, em seu Art. 3º “*abrange as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil*.” Assim são diretrizes PNPDEC, em conformidade com seu Art.4º:

- I. Atuação articulada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para redução de desastres e apoio às comunidades atingidas.
- II. Abordagem sistêmica das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.
- III. Planejamento com base em pesquisas e estudos sobre áreas de risco e incidência de desastres no território nacional.
- IV. Participação da sociedade civil.
- V. Participação da UNDRO.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.



35. A Secretaria da Estratégia Internacional para Redução de Desastres, por meio do Sistema das Nações Unidas, apresenta o Glossário da Estratégia Internacional para Redução de Desastres, trazendo as definições que consideram básicas sobre redução de riscos de desastres.

Deste modo, considere:

- I. *Séria interrupção do funcionamento de uma comunidade ou sociedade que causa perdas humanas e/ou importantes perdas materiais, econômicas ou ambientais; que excedem a capacidade da comunidade ou sociedade afetada de lidar com a situação utilizando seus processos de risco. Resulta da combinação de ameaças, condições de vulnerabilidade e insuficiente capacidade ou medidas para reduzir as consequências negativas e potenciais do risco.*
- II. *Probabilidade de consequências prejudiciais ou perdas esperadas (mortes, lesões, propriedades, meios de subsistência, interrupção de atividade econômica ou ambiente ameaças naturais ou antropogênicas e condições de vulnerabilidade. Convencionalmente, o risco é expresso por $Risco = Ameaças \times Vulnerabilidade$. Algumas disciplinas também incluem o conceito de exposição para referir-se principalmente aos aspectos físicos da vulnerabilidade. Mas além de expressar uma possibilidade de dano físico, é crucial reconhecer que os riscos podem ser inerentes, aparecem ou existem dentro de sistemas sociais. Igualmente é importante considerar os contextos sociais nos quais os riscos ocorrem, pois a população não necessariamente compartilha as mesmas percepções sobre o risco e suas causas subjacentes.*
- III. *Capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade potencialmente exposta a ameaças a adaptar-se resistindo ou mudando com o fim de alcançar e manter um nível aceitável em seu funcionamento e estrutura. Determina-se pelo grau no qual o sistema social é capaz de auto organizar-se para incrementar sua capacidade de aprendizagem sobre desastres passados com o fim de alcançar uma melhor proteção futura e melhorar as medidas de redução de risco de desastre.*

As definições I, II e III, referem-se, correta e respectivamente, a:

- (A) desastre – resiliência – lesão.
(B) risco – desastre – resiliência.
(C) desastre – resiliência – risco.
(D) risco – resiliência – desastre.
(E) desastre – risco – resiliência.

36. Uma metodologia para enfrentamento de desastres naturais, baseada na prevenção e na preparação foi proposta pelo *Office of United Nations Disaster Relief Coordinator – UNDRO*.

São etapas da Prevenção (I) e da Preparação (II), respectivamente:

- (A) (I) prevenção: identificação da magnitude análise da frequência temporal;
(II) preparação: medidas estruturais, medidas não estruturais, manuais técnicos.
- (B) (I) prevenção: identificação dos condicionantes naturais e antrópicos, frequência de ocorrência;
(II) preparação: identificação de evidências, dimensão da área afetada.
- (C) (I) prevenção: identificação do risco, análise do risco, frequência de ocorrência;
(II) preparação: medidas estruturais, medidas não estruturais.
- (D) (I) prevenção: identificação do risco, análise do risco, medidas de prevenção de desastres;
(II) preparação: planos de emergência e informações públicas e treinamentos (formação).
- (E) (I) prevenção: identificação da magnitude sem análise da frequência temporal;
(II) preparação: apenas medidas estruturais, manuais técnicos.

37. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, os principais fundamentos da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, são:

- (A) estabelecimento de programas voltados ao exame dos padrões insustentáveis de produção e consumo e o desenvolvimento de políticas e estratégias nacionais de estímulo a mudanças nos padrões insustentáveis de consumo; os Estados devem reduzir e eliminar padrões insustentáveis de produção e consumo e promover políticas demográficas adequadas e, ainda, adoção do consumo sustentável como princípio basilar do desenvolvimento sustentável.
- (B) estabelecimento de coleta e avaliação de dados mais pertinente e eficaz em relação aos custos por meio de melhor identificação dos usuários, tanto no setor público quanto no privado, e de suas necessidades de informação nos planos local, nacional, regional e internacional; os Estados devem cooperar no fortalecimento da capacitação endógena para o desenvolvimento sustentável, mediante o aprimoramento da compreensão científica por meio do intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos, e mediante a intensificação do desenvolvimento, da adaptação, da difusão e da transferência de tecnologias, incluindo as tecnologias novas e inovadoras.
- (C) adoção do consumo sustentável como princípio basilar do desenvolvimento sustentável estão vinculados virtualmente a todas as áreas de programa da Agenda 21 e ainda mais próximas das que se referem à satisfação das necessidades básicas, fortalecimento institucional e técnica, dados e informação, ciência e papel dos principais grupos.
- (D) integração entre meio ambiente e desenvolvimento nos planos político, de planejamento e de manejo; criação de uma estrutura legal e regulamentadora eficaz; utilização eficaz de instrumentos econômicos e de incentivos do mercado e outros; estabelecimento de sistemas de contabilidade ambiental e econômica integrada.
- (E) estabelecimento de sistemas de contabilidade ambiental e econômica integrada. As normas aplicadas por alguns países poderão ser inadequadas para outros, em particular para os países em desenvolvimento, acarretando custos econômicos e sociais injustificados.



38. Segundo Kibert (2003), construção sustentável é a criação e gestão responsável de um ambiente construído saudável, tendo em consideração os princípios ecológicos (para evitar danos ambientais) e a utilização eficiente dos recursos. No âmbito do ciclo de vida e do uso de recursos ambientais, Kibert estabeleceu os princípios básicos que consistem, dentre outros, em:
- (A) 1. Manter e restaurar a biodiversidade; 2. Minimizar o consumo de recursos; 3. Minimizar a poluição do ar, solo e água.
 - (B) 1. Criar uma estrutura de abordagem e terminologia que adicione valor às agendas nacionais ou regionais e sub setoriais; 2. Criar uma agenda para atividades locais realizadas pelo CIB e pelas suas organizações internacionais parceiras; 3. Criar um documento fonte para a definição de atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D).
 - (C) 1. Identificar estratégias e discussão do conceito de "construção sustentável"; 2. Identificar os principais tópicos de sustentabilidade pertinentes à indústria da construção; ambiente e construção sustentável; 3. implementação de um programa de ação, apresentando as recomendações no sentido do estabelecimento de metas políticas claras.
 - (D) 1. Reduzir o consumo de recursos; 2. Reutilizar os recursos sempre que possível; 3. Reciclar materiais em fim de vida do edifício e utilizar recursos recicláveis.
 - (E) 1. Aumentar a sensibilização para as questões ambientais; 2. despoluir o ar e a água; 3. Incentivar as melhores práticas dos condomínios fechados.
-
39. Considerando-se que o campo de atuação do Engenheiro Ambiental basicamente relaciona-se aos processos de aproveitamento de recursos naturais, diferentes fontes de energia e gestão ambiental de áreas urbanas e rurais, este profissional deve ter conhecimento aprofundado nas áreas de Legislação Ambiental,
- (A) Biogeografia marinha e Botânica do Terciário.
 - (B) Ecologia de Crustáceos e Biogeoquímica geral.
 - (C) Gestão e Ordenamento Ambientais e Manejo Florestal.
 - (D) Direitos autorais e Legislação trabalhista nacional.
 - (E) Metodologia em áreas secas e Direito Penal.
-
40. As ações antrópicas têm causado transformações no meio ambiente relacionadas, principalmente, aos aspectos atmosféricos e hídricos, com grande geração de lixo entre outros problemas graves. A engenharia ambiental auxilia no desenvolvimento de processo que
- (A) envolve, parcialmente, a população para solucionar as questões ambientais.
 - (B) maximiza os problemas mencionados para, depois, resolvê-los.
 - (C) minimiza e resolve, definitivamente, os problemas citados.
 - (D) busca métodos alternativos para destruir, de uma só vez, os problemas.
 - (E) implementa técnicas dirigidas para resolução dos problemas aludidos.
-
41. A partir dos anos de 1990, ocorreu a adoção de novos paradigmas teóricos e científicos para se estudar a relação entre a sociedade e a natureza. Oriundas da ecologia e dos movimentos ambientalistas, tais orientações definiram o conceito de sustentabilidade ecológica como
- (A) a capacidade de uma sociedade de ocupar um certo território, explorando seus recursos naturais sem ameaçar, ao longo do tempo, a integridade ecológica do meio ambiente.
 - (B) a capacidade de uma parte da população nativa se apropriar os recursos de um lugar, modificando-os sem manter a probidade e equidade ambientais de biomas variados.
 - (C) a condição básica que precisa-se para preservar os recursos naturais dos biomas mais ameaçados do planeta para poder utilizá-los no presente. Hoje consome-se apenas o que é produzido e o que se pode tirar da terra.
 - (D) a condição primordial para manter o planeta apenas assolando alguns ecossistemas já em vias de destruição total, preservando outros que têm sido usados dentro de padrões de qualidade.
 - (E) um ciclo de uso da matéria prima encontrada na Terra, utilizando os recursos de hoje sem preocupação com quaisquer danos, é uma forma de prevenção para manutenção da atualidade.



42. As políticas públicas do Ministério do Meio Ambiente – MMA incluem programas voltados para a recuperação, conservação e sustentabilidade em variadas áreas ambientais. Entre os destaques, para as unidades de conservação, há o Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, que
- (A) concede incentivos trabalhistas para famílias terem iniciativas de extração em reflorestamentos, florestas degradadas e assentamentos.
 - (B) serve para dar incentivos técnicos para famílias promoverem construções sustentáveis de poços e obter água potável para comunidades de baixa renda.
 - (C) concede incentivos financeiros para as famílias promoverem ações de conservação em reservas extrativistas, florestas nacionais e assentamentos.
 - (D) incentiva as famílias a obterem financiamento para implantação de sistemas de dessalinização que atendam populações em comunidades do semiárido.
 - (E) concede benefício àqueles que desenvolvem atividades de uso sustentável dos recursos patrimoniais em Reservas Federais e Florestas Estaduais.
-

43. Biodiversidade descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os microrganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano (WWF). Dessa forma,
- I. Biodiversidade refere-se a todas as formas de vida, assim como os genes contidos em cada indivíduo, e as interrelações, ou ecossistemas, na qual a existência de uma espécie afeta diretamente muitas outras.
 - II. A diversidade biológica não está presente em todo lugar: apenas no meio dos desertos, nas tundras congeladas ou nas fontes de água sulfurosas, bem como nos mares e oceanos.
 - III. A diversidade genética possibilitou a adaptação da vida nos mais diversos pontos do planeta.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
 - (B) I e III.
 - (C) I.
 - (D) II e III.
 - (E) II.
-

44. Durante a realização da Conferência Rio + 20, em 2012, foi estabelecido o “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global” reconhecendo o papel central da educação na formação de valores e na ação social. Estabeleceu como princípios que a educação ambiental
- I. deve ter como base o pensamento tradicional, em determinado lugar, em seu modo formal, promovendo a conservação da sociedade.
 - II. tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações.
 - III. é neutra e não ideológica. É um ato apolítico mas crítico em todas as suas dimensões.
 - IV. deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I e IV.
 - (E) III e IV.
-

45. O ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental, versão 2005 implementa ações para assegurar, no âmbito educativo, a integração das múltiplas dimensões da sustentabilidade ambiental – ecológica, social, ética, cultural, econômica, espacial e política – ao desenvolvimento do país, tendo como diretrizes:
- (A) valorização dos bens de consumo duráveis e não duráveis.
 - (B) política energética exclusiva da iniciativa privada.
 - (C) democracia com diálogo entre as classes privilegiadas.
 - (D) renascimento de ideais positivistas.
 - (E) transversalidade e interdisciplinaridade.
-



46. A poluição hídrica, um dos principais problemas ambientais da atualidade, refere-se à alteração das propriedades físico-químicas de um corpo d'água, geralmente oriunda dos lançamentos de efluentes industriais, agrícolas e esgotos domésticos, bem como dos resíduos sólidos. Sobre o assunto, considere:
- I. A poluição hídrica pode acarretar a morte de peixes, propagação de doenças como a febre tifoide, meningite, coleta etc.
 - II. A poluição hídrica também apresenta problemas como odor desagradável e concentração de mosquitos.
 - III. A eutrofização é causada pela poluição hídrica.
 - IV. Quando o esgoto é lançado nos rios e córregos, a diminuição de nutrientes pode incentivar o crescimento de algas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e III.
- (E) III.

47. Os rios, ao receberem água poluída, passam por alterações, mas podem voltar às suas condições normais como antes do lançamento do esgoto pelo processo de autodepuração. A capacidade de autodepuração do rio vai depender do teor de
- (A) oxigênio dissolvido do corpo receptor antes do lançamento, da vazão do corpo e da taxa de aeração.
 - (B) nitrogênio dissolvido do corpo emissor antes do lançamento, da vazão do corpo e da taxa de aeração.
 - (C) bioquímico dissolvido do corpo receptor antes do lançamento, da vazão do corpo e da taxa de aeração.
 - (D) oxigênio dissolvido do corpo receptor depois do lançamento, da vazão do corpo e da taxa de aeração.
 - (E) oxigênio dissolvido do corpo receptor depois do lançamento, da vazão do corpo e da taxa de purificação.

48. A valoração dos serviços ecossistêmicos pode ter efeitos favoráveis em termos de gestão sustentável do capital natural formado por estruturas (recursos bióticos e abióticos) que contribuem para o bem-estar humano. Sobre este assunto,
- (A) os métodos de valoração de serviços ecossistêmicos sempre devem ser aplicados em um espectro de bens ambientais muito restritos.
 - (B) o interesse pela redescoberta do processo de valoração dos serviços ecossistêmicos tem diminuído consideravelmente.
 - (C) se os serviços ecossistêmicos contribuem para o objetivo maior de manutenção das condições de vida, seus valores são fixos no tempo.
 - (D) a valoração dos ativos ambientais não tem substitutos e a sinalização de "preços" para seus serviços não altera a percepção dos agentes econômicos.
 - (E) a valoração dos serviços ecossistêmicos é uma ferramenta importante para o direcionamento de políticas que visam à sua preservação.

49. Nações diferentes como Reino Unido, África do Sul, México e Japão adotaram a via tributária para pôr um preço nas emissões de carbono, com o propósito de desestimular a queima de combustíveis fósseis nos setores de energia e transportes, maiores fontes de poluição climática no mundo.

Sobre isso, considere:

- I. Tal imposto poderia causar desajustes, como queda do PIB; diminuição dos postos de trabalho; redução na demanda por produtos intensivos em combustíveis fósseis.
- II. O imposto sobre o carbono emitido com combustíveis fósseis não tem como objetivo aumentar a arrecadação, e sim introduzir um imposto moderno, já adotado em duas dezenas de países.
- III. Os impactos do imposto sobre carbono emitido com combustíveis fósseis são mínimos quanto ao aspecto da competitividade das empresas, embora sejam bem diversificados.
- IV. Se instituído no Brasil haverá um efeito positivo deste imposto sobre carbono emitido pelo uso de combustíveis fósseis sobre o mercado, pois a taxação incentivará empresas a adotar práticas inovadoras, limpas e mais eficientes.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) II.
- (D) III.
- (E) I, II e III.



50. O balanço de energia sobre um sistema (aberto ou fechado) requer o conhecimento da natureza dos materiais envolvidos no processo. Uma propriedade de um material é dita
- (A) extensiva quando apresenta proporcionalidade com a quantidade do material (volume, peso, cor) e dita intensiva quando depende diretamente da quantidade de material (pressão, temperatura, densidade).
 - (B) extensiva quando apresenta desproporcionalidade com a quantidade do material (volume, peso, cor) e dita intensiva quando não depende da quantidade de material (pressão, temperatura, densidade).
 - (C) extensiva quando apresenta proporcionalidade com a quantidade do material (volume, peso, cor) e dita intensiva quando não depende da quantidade de material (pressão, temperatura, densidade).
 - (D) extensiva quando apresenta proporcionalidade com a quantidade do material (volume, peso, cor) e dita passiva quando depende da quantidade de material (pressão, temperatura, densidade).
 - (E) impulsiva quando apresenta proporcionalidade com a quantidade do material (volume, peso, cor) e dita intensiva quando não depende da quantidade de material (pressão, temperatura, densidade).
-
51. Parques eólicos geram empregos e trazem renda para o semiárido do Piauí, região nordeste do Brasil. O estado ocupa o terceiro lugar no *ranking* dos maiores produtores de energia eólica do país (energia limpa e renovável). O Piauí fica atrás apenas dos Estados
- (A) Pernambuco e Maranhão.
 - (B) Sergipe e Alagoas.
 - (C) Ceará e Pará.
 - (D) Bahia e Rio Grande do Norte.
 - (E) Goiás e Amazonas.
-
52. A produção mais limpa requer a implementação de estratégias ambientais preventivas integradas aos processos, produtos e serviços para se alcançar a eficiência ecológica, reduzindo riscos. Assim é fundamental destacar que a minimização de resíduos no local onde são gerados (redução na fonte), envolve, diretamente, práticas como
- (A) reuso (prática ou técnica que permite o descarte de resíduos gerados), reciclagem (tecnologia que impede a transformação dos resíduos), recuperação de materiais ou energia e reciclagem (induzir o uso dos resíduos).
 - (B) reuso (qualquer prática ou técnica que permite a reutilização de resíduos gerados), reciclagem (qualquer técnica ou tecnologia que permite o reaproveitamento dos resíduos), recuperação de materiais ou energia e reciclagem (reduzir os resíduos).
 - (C) reuso (prática que impede a reutilização de resíduos gerados), reciclagem (tecnologia que permite o reaproveitamento dos resíduos), recuperação de materiais ou energia e reciclagem (reduzir os resíduos).
 - (D) reuso (Princípio dos 3 R's, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) que proporciona a condição de aumentar a poluição, reduzir de maneira significativa e destinar de forma correta o resíduo gerado.
 - (E) reuso (Princípio dos 3 R's, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) que proporciona a condição de aumentar a poluição, reduzir de maneira insignificante e destinar de forma correta o resíduo gerado.
-
53. *International Organization for Standardization* é uma organização não-governamental criada para facilitar as trocas internacionais de bens e serviços e tecnologias, definindo normativas e padronização para o comércio mundial. A série ISO 14000 é um conjunto de normas relacionadas a Sistemas de Gestão Ambiental, abrangendo seis áreas:
- (A) Sistema de Gestão Empresarial; Auditorias Ambientais; Avaliação de Desempenho Ambiental; Rotulagem Ambiental; Aspectos Ambientais nas Normas de Produtos e Análise do Ciclo de Revitalização do Produto.
 - (B) Sistema de Gestão Ambiental; Licenciamentos Ambientais; Avaliação de Custo Social; Rotulagem Ambiental; Aspectos Ambientais nas Normas de Produtos e Análise do Ciclo de Vida do Produto.
 - (C) Sistema de Gestão Ambiental; Contabilidades Ambientais; Avaliação de Desempenho Ambiental; Taxas Ambientais; Aspectos Ambientais nas Normas de Produtos e Análise do Ciclo de Vida do Produto.
 - (D) Sistema de Gestão Ambiental; Auditorias Ambientais; Avaliação de Desempenho Ambiental; Revolução Ambiental; Aspectos Ambientais nas Normas de Produtos e Análise do Ciclo de Produto.
 - (E) Sistema de Gestão Ambiental; Auditorias Ambientais; Avaliação de Desempenho Ambiental; Rotulagem Ambiental; Aspectos Ambientais nas Normas de Produtos e Análise do Ciclo de Vida Declínio do Produto.



54. No mundo globalizado, a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental – SGA em empresas é uma tendência. Para que isso aconteça há necessidade de mudanças de atitude, principalmente no que se refere à adoção de novas tecnologias. Para a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, são benefícios da implementação do SGA em uma organização:
- I. Demonstração para clientes, acionistas, empregados, do compromisso ambiental da empresa, melhorando a sua imagem.
 - II. Acesso à legislação ambiental e controle mais eficiente das matérias-primas.
 - III. Aumento do consumo de energia e recursos naturais com maximização de resíduos.
 - IV. Elaboração de plano estratégico para gerir conflitos com fornecedores descomprometidos com questões sociais.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

55. De acordo com a NBR ISO 14010 (ABNT,1996c) a auditoria ambiental

- (A) diz respeito ao documento que organiza os procedimentos que deverão ocorrer na empresa auditada, sem preocupação com uma sequência de etapas. Neste processo não há necessidade de comprovação das informações obtidas entre os funcionários, bastando, somente, a impressão dos mesmos sobre o desempenho ambiental da empresa.
- (B) retrata o desempenho ambiental de uma organização em um dado momento. É encarada pelas empresas como uma ferramenta de gestão usada para identificar os problemas ocasionados pelas atividades durante determinado período, no final dos processos produtivos.
- (C) é obrigatória em todas as empresas, pois proporciona a agilização de processos de pedidos de licença e o aumento do número de visitas de fiscalização, havendo muitos benefícios para os clientes que não adotam as normas nacionais relacionadas ao meio ambiente.
- (D) é a contratação de seguro ambiental para um empreendimento, sem, entretanto, haver a necessidade da realização de uma inspeção técnica das instalações e atividades fabris que ocorrem em todas as unidades da organização. É um processo relacionado apenas aos aspectos jurídicos.
- (E) é o processo de verificação, executado para avaliar evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistema de gestão e condições ambientais especificados ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios de auditoria, e para comunicar os resultados deste processo ao cliente.

56. Segundo a norma ISO 14031, a Avaliação de Desempenho Ambiental – ADA integra 3 fases principais: Planejar, Executar, Verificar e Atuar. Acerca desse aspecto, é INCORRETO afirmar:

- (A) Executar é a obtenção e a análise de dados originais, avaliação da informação e comunicação.
- (B) Verificar e Atuar é evitar revisão do desempenho Ambiental, podendo ser um processo descontínuo.
- (C) Planejar é o planejamento da avaliação de desempenho ambiental, englobando os aspectos ambientais relevantes sob o controle da organização, critérios de desempenho ambiental e as perspectivas das partes interessadas.
- (D) Planejar, Executar, Verificar e Atuar é incentivar a revisão do desempenho Ambiental.
- (E) ADA é um processo contínuo de coleta e avaliação de dados e informações para fornecer uma avaliação atual do desempenho ambiental da empresa.

57. A Lei nº 12.305, de 02/08/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos que define rejeitos como resíduos

- (A) de atividades em pesquisas com fauna que não apresentem possibilidade técnica de ser lançados em aterros; Lixo como resíduo que não pode ser reaproveitado.
- (B) sólidos que apresentem possibilidade ambiental de ser usados para uso em outros produtos; Lixo é resíduo que não deve ser reaproveitado de forma alguma.
- (C) descartados que apresentem possibilidade técnica de ser lançados em aterros sanitários adequados; Lixo como resíduo que não deve ser reaproveitado.
- (D) sólidos que não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada; Lixo como resíduo que pode ser reaproveitado.
- (E) sólidos que apresentem impossibilidade ambiental de ser usados para uso em outros produtos; Lixo como resíduo que não inspira cuidados adequados.



58. A Organização Mundial da Saúde – OMS, fez, recentemente, uma pesquisa em, aproximadamente, 3.000 cidades de 103 países, revelando que mais de 80% dos seus moradores estão expostos a altos níveis de poluição, originária, principalmente, de atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis. Desta forma, considere que:
- I. As doenças causadas pela poluição atmosférica têm efeitos que reduzem a produtividade do trabalho e oneram os sistemas de saúde.
 - II. As doenças causadas pela poluição atmosférica e seus problemas, certamente, serão minimizadas no futuro.
 - III. Atualmente mais da metade da população mundial vive em cidades, concentração que deve crescer, havendo aumento da poluição industrial e do tráfego de veículos.
 - IV. A melhora da qualidade do ar passa inevitavelmente pelo controle das emissões de gases do efeito estufa.
 - V. A poluição atmosférica constitui o menor risco ambiental à saúde, diminuindo prevalência de doenças coronárias e pulmonares.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e V.
- (B) II e V.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e III.

59. A RESOLUÇÃO CONAMA nº 237 (19/12/1997) dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental. O Poder Público expedirá Licença Prévia – LP; Licença de Instalação – LI e Licença de Operação – LO que, respectivamente, são:

- (A) LP – concedida na fase secundária do planejamento do empreendimento aprovando sua concepção, destacando a inviabilidade ambiental; LI – autoriza a instalação do empreendimento de acordo com as generalidades de condicionante ambiental; LO – autoriza a operação do empreendimento, durante a verificação do cumprimento das medidas de controle ambiental.
- (B) LP – concedida na fase preliminar do empreendimento, atestando sua viabilidade econômica; LI – autoriza a instalação do empreendimento, sem incluir as medidas de controle ambiental; LO – autoriza a operação do empreendimento, antes da verificação do cumprimento do que consta das licenças anteriores.
- (C) LP – concedida na fase final do planejamento do empreendimento aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental; LI – autoriza a instalação do empreendimento desconsiderando as medidas finais de controle ambiental; LO – autoriza a operação do empreendimento, sem a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças.
- (D) LP – concedida na fase intermediária do empreendimento aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental; LI – autoriza a instalação do empreendimento em desacordo com as medidas de controle ambiental; LO – autoriza a operação do empreendimento, após o exame das licenças que serão liberadas posteriormente.
- (E) LP – concedida na fase preliminar do empreendimento aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental; LI – autoriza a instalação do empreendimento, incluindo as medidas de controle ambiental; LO – autoriza a operação do empreendimento, após a verificação do cumprimento do que consta das licenças anteriores.

60. Em novembro de 2015, uma barragem de mineradora em Minas Gerais, rompeu-se e causou uma grande destruição. O acidente provocou graves impactos ambientais, tais como: a morte de pessoas;

- (A) contaminação da água dos rios; a morte de vegetação e de peixes nos rios da região; soterramento de nascentes; pavimentação de uma grande área; a desestruturação química do solo, afetando o seu pH.
- (B) depuração dos rios; a morte da vegetação e de peixes nos rios da região; surgimento de nascentes; pavimentação de uma grande área; a desestruturação química do solo, afetando o seu pH.
- (C) limpeza gradual da água dos rios; o surgimento de mata ciliar e de peixes nos rios da região; soterramento de nascentes; fertilidade química do solo, afetando o seu pH.
- (D) morte de pessoas; manutenção do ecossistema aquático dos rios; a morte da vegetação e de peixes nos rios da região; soterramento de nascentes; pavimentação de uma grande área; a estruturação química do solo, sem afetar o seu pH.
- (E) descontaminação da água dos rios; a morte da vegetação e de peixes nos rios da região; soterramento de nascentes; pavimentação de uma pequena área; a desestruturação química do solo, afetando o seu pH.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. A folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora. Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda dos pontos a serem atribuídos à Redação. A Prova Discursiva – Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

A forma de vida em que a geração jovem de hoje nasceu, de modo que não conhece nenhuma outra, é uma sociedade de consumidores e uma cultura “agorista” – inquieta e em perpétua mudança – que promove o culto da novidade e da contingência aleatória. Numa sociedade e numa cultura assim, nós sofremos com o suprimento excessivo de todas as coisas, tanto os objetos de desejo, quanto os de conhecimento, e com a assombrosa velocidade dos novos objetos que chegam e dos antigos que se vão.

(BAUMAN, Zygmunt. **Sobre a educação e a juventude.** Trad. Carlos Alberto Meideiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013)

A informação se tornou objeto de consumo; nem sempre, porém, é problematizada de modo a tornar-se um conhecimento produtivo.

Com base nos excertos acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, justificando seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	